Fasta

237

P.E. 141

01-Benedito G.Xavier
02-José M.L.dos Reis
03-Paulo de T.de Al.Paiva
04-Hélio Pezenaço
05-Luiz C.S.Jerônimo - PRT. 11289
06-Dinarco Reis
07-Maurício L.Junqueira
08-Waldomiro Agostinho Lobo
09-Braulio Diniz
10-Pedro A.de Almeida — PRT 11.373
11-Fernando Z.Matos
12-Peralva de M.Delgado
13-Wellington Borges
14-Plínio M.Martins — PRT - próprio
15-José Calazans
16-Manoel de O.Viana
17-Antônio L.Montalvão
18-Elson Costa
19-Luiz de C.Bicalho
20-Moacyr J.Lins
21-Wander Moreira
22-Robert Francis Drumond - 11.875
23-Sebastião Maurício da Silva
24-Leiz G.de O.Leite
25-José Sampaio
26-Wamy Guimarães
27-Antônio G.Peralva
28-Edson de O.Bastos
29-Ênio Amaral
30-José J.da Silva
31-Geraldo de A.Borges
32-Heitor J.da Silva
33-José Nunes Wanderley — PRT. próprio
34-Antônio D.A.Xavier
35-Moisés P.de Barros
36-Moisés M.Freire
37-Ciro R.Siqueira — PRT-11.927
38-Joaquim F.Cavalcante
39-Durvaldino T.de Andrade
40-Jurandir de A.Junqueira
41-Sílvio Silveira
42-Waldemar Diniz Henriques
43-Herculano C.de Souza
44-José M.da Silva Pmdt. 1.290

45-Zeuxis Veloso
46-Geraldo do Carmo
47-Antônio F.dos Santos
48-Pierre Santos
49-Adalmo deA.Andrade PRT 10.341
50-José Prates
51-Heitor Miranda Martins
52-Ladislau Salles
53-Hilton C.Marra Aragão
54-Wilson V.Naves
55-João P.Neto
56-Dirceu R.de Abreu
57-Geraldo A.de Oliveira
58-Paulo de Almeida
60-Nestor A.Medina
61-Heldane R.Teixeira
62-José A.de Andrade
63-Ciro Silva
64-Josalfredo Borges
65-Raimundo V.Filho
66-Eugênio C.da Costa
67-Odair C.Leite
68-Nei S.Veloso
69-Ivan O.Ribeiro
70-Sebastião V.Silva
71-Sebastião Américo de Souza
72-Jerônimo Cardoso
73-Juarez G.Brito
74-Olinto de Campos
75-Realino de Oliveira
76-Wilson Aquino
77-Mário R.da Silveira
78-Manoel G.Sampaio
79-Caio P.Moreira

80-Décio Vasconcelos
81-Antônio M.Calais
82-José R.Filho
83-Manoel do Couto
84-Wilson Valverde - PRT próprio (ant. ativa)
85-Adail Leite Flávio
86-Antônio Alves Moreira
87-Antônio T.Neto
88-Roberto Bizzotto
89-Alfredo M.Rondon Castro
90-Simeão R.Pires — PRT próprio
91-Dionísio B.Vilas Boas
92-David R.Diniz PRT-10.814
93-Matias G.Barbosa
94-Raimundo Lyrio Brant
95-Perfírio F.deSouza
96-Artur Machado
97-Alcides de A.Rocha
98-Gil S.Martins
99-Lauro Guimarães
100-Thotônio dos S.Júnior

=C E R T I D Ã O =

Eu, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, Escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno/ exercício de meu cargo, na forma da lei, etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que THEOTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR - REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES: Conforme comunicação a êste Departamento de 27 de abril de 1961, havia chegado a esta Capital no dia 10 daquêle mês, procedente de São Paulo o comunista Joaquim Câmara Ferreira, membro do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil. tal comunista se hospedara na casa do comunista Dimas D'Anunciação Perrim, tendo mantido contactos com vários comunistas desta Capital, tais como Ernani Maia, Sinval Bambirra, Armando Ziller, THEOTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR e Fabrício Soares fez diversas reuniões nesta Capital, na casa de Dimas/ Perrim, versando o assunto sôbre Táticas de Guerrilhas, Formação de Novos Líderes e assuntos referentes a Cuba e Rússia. Conforme comunicação de 25-4-61, usou da palavra apresentando e saudando o Comunista Professor Ignácio Rangel / que aqui viera fazer uma conferência sôbre o tema: " Caminhos do Desenvolvimento Econômico do Brasil", dando início ao Seminário de Estudos da Realidade Nacional, patrocinado pelo jornal " O BINÔMIO " e o da Faculdade de Ciências Econômicas, seminário êste de direção e orientação comunista. Estêve presente, ao lado de outros estudantes comunistas, à reunião, em prosseguimento ao Seminário de Estudos da Realidade Nacional, sendo tema desta reunião " Questão Agrária Estrutura-Reforma", sendo conferencista o professor Osvaldo Gusmão. Estêve presente nas demais reuniões do Seminário de Estudos da Realidade Nacional, assim discriminadas: dia 26-4-61 Capitais Estrangeiros no Brasil, expositor Pro

continua...

(Fls. 2)

fessor Gilberto Pain, do ISEB; Dia 29/4/61 o Socialismo Paulo Singer; Dia 2-5-61 o " Comunismo", expositor Professor Caio Prado Júnior; Diamento do Seminário de Introdução aos Problemas de Reforma Universitária,com o programa: Diretrizes para a Reforma Universitária, compôsto do temário e seguintes debatedores: Vitalicidade/ de Cátedra, Pesquisa e Universidade, Universidade e Realidade Regional, Democratização do Ensino Superior,cidade Universitária e Temas Correlatos; professores Lufsio Pimenta, Amilcar Martins, Morse Belém Teixeira e Hélio Pontes; estudantes: Décio Mitre, Paulo Roberto Haddad, Sebastião Pratezi, THEOTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR, Herbert José de Souza, Fernando Scotti, Ivan Otero Ribeiro, Raul Décio e Domingos Muchon. Conforme comunicação de 11 de agôsto de 1961 os estudantes comunistas THEOTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR, Ivan Otero Ribeiro e outros, da Faculdade de Ciências Econômicas, por intermédio de um placar com dizeres e fotografias da Região de Três Marias, estão liderando uma campanha financeira em auxílio dos lavradores daquela região. O mencionado placar estava colocado/ na Av.AFonso Pena,em frente ao Banco da Lavoura. Conforme comunicação de maio de 1961 a Comissão Encarregada do voluntariado para Cuba, a fim de auxiliar o "premier" Fidel Castro durante a invasão sofrida por aquêle País das Antilhas, era constituída por membros da Liga da Juventude Trabalhista funcionando na sede do PTB. Nêste local ficava a documentação da comissão, mas qualquer voluntário poderia se inscrever na Faculdade de Ciências Econômicas procurando os estudantes Vinicius José C. Ideira Brant, Juarez de Brito, Ivan Otero Ribeiro, THEOTÔNIO DOS SANTOS - JÚNIOR, Altino Mota e outros. Esteve presente, juntamente com outros elementos comunistas, a uma conferência proferida nesta Capital, no dia 28-10-61, pelo deputado comunista Francisco Julião sôbre a " Reforma Agrária". Tal reunião transcorreu em clima agitado, havendo vários tumultos, sendo necessária a intervenção da Polícia.Conforme comunicação de 22-12-61, em uma sessão da Assembléia/ Legislativa, por ocasião dos acontecimentos que envolveram o General Punaro Bley e jornalistas de o "DIÁRIO" , vários estudantes, quase todos procedentes da Faculdade/ de Ciências Econômicas assistiram à referida sessão acom

continua...

(Fls.3)

panhados pelos comunistas Sinval Bambirra e João Firmino Luzia. Êstes estudantes, entre os quais se encontrava o marginado, juntamente com sua espôsa Vânia Bambirra, empunhavam, das galerias vários cartazes com dizeres alusivos ao incidente, ofensivos ao Gneral, digo, General Punaro/ Bley e ao Exército Nacional. Estêve presente, juntamente, com Sinval Bambirra, João Luzia e outros a uma reunião - dos operários da Companhia Brasileira de Usina Metalúrgica da cidade de Barão de Cocais, realizada na...ela cidade no dia 20-3-62. Tal reunião visava a encaminhar à direção da Companhia um pedido de aumento de vencimentos na base de 80% sôbre os atuais salários pagos pela Companhia. Seu nome figura em uma relação de líderes estudantis do DCE responsáveis pela campanha pró-Cuba e Fidel Castro - em Belo Horizonte. Estêve presente, ao lado de notórios/ comunistas, a uma reunião em que membros da União Nacional dos Estudantes apresentavam nesta Capital uma série de filmes e conferências de temas nacionalistas. Nesta - reunião realizada no dia 7-5-62, foi projetado um filme/ denominado " Cinco Vêzes Favelas " e vários quadros teatralizados, dos quais sobressaem " Canção do Sub-desenvolvimento", " Não há Imperialismo no Brasil", " A Cena da Feira" e " Tio Sam Explorando o Brasil", quadros êstes que objetivaram ridicularizar a ação do govêrno Americano em auxílio ao Brasil, através da chamada " Aliança para o Progresso". O nome do marginado aparece, entre outros, na cópia fiel do IPM de ficha nú,digo, do IPM número 116, feito em 1-6-64, para apurar atividades subversivas registradas no município de Belo Horizonte (estudantes secundários), como indiciado. O nome THEOTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR consta, entre outros, como indiciado na cópia fiel do IPM número 139, feito em 12-6-64, para apuração de atividades subversivas registradas em Belo Horizonte (DIVERSOS). O nome do marginado consta, também, em uma portaria do Cmt. da ID/4 delegando atribuições ao General Ri, para apurar fatos e atividades subversivos - na Guarnição Federal desta Capital. Acha-se arquivado, / nêste Departamento, um documento, do qual extraímos o seguinte tópico:"... fI-10 - Quanto ao indiciado THEOTÔNIO DOS SANTOS JÚNIOR, incurso nos artigos 2º ítem III, 6º le

continua...

(Fls. 4)

4

Lra "b", 9º, 10º e 24º, tudo da Lei número 1.802/53". Conforme ofício número 1333, de 3 de dezembro de 1965,- do MM Juiz Auditor do Conselho Extraordinário, da Auditoria Militar da 4a R.M., o marginado foi denunciado pelo Promotor Militar, como incurso nas sanções do artigo 2, nºIII, da Lei número 1.802, de 5-1-53.§ Julgado pela Justiça Militar, como revel, (Auditoria Militar da 4a R.M.), foi condenado a pena, não registrado nêste Departamento, por aqui não ter chegado comunicação oficial. § É o que consta. e referido é verdade e dou fé. Belo - Horizonte, 31 de maio de 1.966. O Escrivão

.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

V I S T O

99 99

C E R T I D Ã O

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc .....

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que LAURO GUIMARÃES, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: Eis, na íntegra o manifesto publicado no "Jornal do Povo" de 13-5-1956, do seguinte teôr: " A MULHER MINEIRA SERÁ REPRESENTADA NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DAS TRABALHADORAS. - "As mulheres trabalhadoras, aos Sindicatos e a todas as organizações de trabalhadores de Minas Gerais. § - As mulheres de todo o mundo ren,digo, reunir-se-ão em Viena, de 14 a 17 de junho de 1956, num apoio digo, amplo conclave a 1ª Conferência Mundial de Trabalhadoras. Nessa Conferencia serão discutidos os seguintes pontos: - 1) A luta unitária das mulheres trabalhadoras e dos sindiac, digo, sindicatos por aumento de salários, pela aplicação efetiva do princípio "a trabalho igual, salário igual", supressão de qualquer discriminação, melhoria dos seus direitos e salvaguarda da paz. - 2) Por uma participação mais ativa das trabalhadoras na vida e na direção dos sindicatos, por uma ampla sindicalização. As trabalhadoras do Brasil tambem participarão dessa importante reunião, devendo realizar-se no Rio de Janeiro, a 4 de maio de 1956, a 1ª Conferência Nacional de Trabalhadoras. A mulher trabalhista mineira, que tem dado grande exemplos de abnegação e combatividade, ao lado de seus companheiros de trabalho nas lutas em defesa de seus interesses e direitos, não poderá deixar de dar seu apoio a essa justa e humana iniciativa. Por isso, concitamos a todas as mulheres trabalhadoras mineiras, aos Sindicatos, as Associações de classe e as Organizações a que pertencem, a participarem da 1ª Conferencia Nacional de Trabalhadoras, realizando, no dia 28 do corrente mes, a 1ª Conferencia das Trabalhadoras de Minas Gerais, para eleger uma numerosa Delegação que leve aquele conclave suas reivindicações e anseios, seu pensamento e sua solidariedade! É o que consta. O referido é verdade e dou fé, Belo Horizonte, 27 de maio de 1964. O Escrivão_____
_____x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x

VISTO:_____

C E R T I D Ã O

ARIOVALDO DA HORA SILVA, Escrivão de Polícia do Estado de Minas Gerais, - em exercício no Departamento de Vigilância Social, usando de suas atri-/ buições, etc...

C RTIFICA, por ordem do Sr Dr Chefe do Departamento - de Vigilância Social, à vista das informações da Seção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que GIL SIMÕES MARTINS, filho de Deoclesiano Simões Mateus e Delordes Simões Martins, natural de Conselheiro Lafaiete, MG, onde nasceu em 9-março-1931, casado, operário, residente à rua Luis Leite, 128-A, Cons Lafaiete, MG-REGISTRA os seguintes antecedentes nêste Departamento: "É agitador contumaz dos meios sindicais de Conselheiro Lafaiete, sendo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos daquela cidade. No dia 1º de - maio de 1956, no terraço da Liga de Auxílios Mútuos, em Conselheiro Lafaiete, pronunciou um discurso por ocasião das comemorações do 1º de Maio, tendo afirmado que o movimento nacionalista criará uma comissão de inquérito para investigar a política externa do Brasil, - queiria estudar o caso da cessão de Fernando de Noronha aos Norte - Americanos, finalizado, por declarar que o "Brasil é dos Brasileiros". Em Cons Lafaiete, é visto constantemente em companhia do advogado comunista Pe Faria de Medeiros, cuja orientação parece seguir/ Informações reservadas apontam o fichado como um dos principais frequentadores de reuniões comunistas realizadas em Conselheiro Lafaiete e Presidida por Fábio Faria Medeiros. Sua atuação à frente do - Sindicato dos Trabalhadores Metalurgicos de Cons Lafaiete tem sido/ marcada por uma orientação nitidamente comunista, mormente durante/ as greves. É público notório em Conselheiro Lafaiete que o fichado é comunista convicto e atuante. Em julho de 1958 requereu concelamento de notas. O DOPS opinou pelo indeferimento, tendo o Sr Corregedor indeferido seu pedido em 25-08-1958. Em 20-5-1961 assinou, juntamente com outros um manifesto de Convocação do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil o qual teria a seguinte ordem: 1º, Soluções para a questão agrária do Brasil, - 2º elaboração de um programa de reivindicações e direitos dos camponeses. Em janeiro de 1962 por ocasião da greve dos metalúrgicos/ em Conselheiro Lafaiete, o marginado foi um dos principais elementos daquele movimento, instigando os operários a permanecerem firmes em suas reivindicações organizando piquetes e ainda ameaçando/ os que queriam trabalhar. Segundo relatório a êste Departamento no

dia 16-1-1962, o marginado juntamente com Atílio Ferreira Cardoso, José Deodoro e José Benedito, penetrou nas oficinas da Cia Industrial Santa Maildo fazendo ameaças ao Sr Olímpio de Freitas, mestre - geral. Conforme testemunha, foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo marginado ao se dirigir ao referido mestre: "Para que - vocês trabalhado, digo trabalhando aqui como carregadores. Ao invés dêste prejuízo que a Cia está tendo, poderia dar um aumento para - nós. Prossegu ndo, aconselhou que não deviam trabalhar, dizendo que aquela não era sua função. Em suas palavras disse ainda o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos: "Eu tenho 18 anos de serviços,mas não vou fazer bobagem porém se me sentir prejudicado o farei. Nós - iremos até o fim, pois vou mandar instalar cozinhas nos piquetes para dar alimentação. Vocês perderão trabalho de colocar os vagões nos trilhos, porque não virá a locomotiva, porque nós já pedimos ao pessoal da Central e êles nos prometeram não retirar êsses vagões". - Em 29 de janeiro de 1962, assinou como presidente do Sindicato dos Metalurgicos de Conselheiro Lafaiete, juntamente com outros presidentes e secretários de sindicatos daquela cidade, um manifesto aos trabalhadores e ao povo de Conselheiro Lafaiete em que deliberam: - 1, dar a todo apoio moral e material aos trabalhadores em greve e/ ao Sindicato dos Trabalhadores metalúrgicos que, cumprindo sua obrigação legal, vem se esforçando para conduzir o movimento grevista - deflagrado a uma solução vitoriosa para os trabalhadores. 2, conclamar a todos os seus associados e ao povo dessa gloriosa terra a - prestarem aos grevistas tôda sua solidariedade, para que possam resistir até a vitória final de suas justas reinvindicações, e para - que não sejam esmagados nem pelas pressões nem pelas ameça, digo - ameaças e nem pela fome. 3, firmar com êste documento, um pacto de unidade dos trabalhadores de Lafaiete, para enfrentarem unidos as - dificuldades e lutas em que empenha cada categoria representada. - 4, Declaram-se em reunião permanente, por suas diretorias, para acompanharem o desenrolar do movimento grevista, até a sua vitória - final". Terminando, diz o manifesto:"Abaixo o Decreto anti-greve - nº 9070. Abaixo o custo de vida pela vitória dos nossos irmãos metalúrgicos. Tudo em defesa do direito constitucional de greve. Tudo - pela unidade dos trabalhadores. § Na relação nº 2, fornecida pela - 4a RM, alusiva aos elementos denunciados e indiciados que aguardam/ julgamento pelo aquela Auditoria, figura o nome do marginado.§ Na - cópia fiel da ficha nº 39, do IPM feito em 6-11-64, para apurar atividades subversivas no Mun de Comimbra, nêste Estado, digo, ficha - nº 40, do IPM feito em 8-6-64, para apurar atividades subversivas - registradas em Conselheiro Lafaiete, MG, aparece o nome do Margina -

do, como indiciado. É o que consta. O referido é verdade e dou fé.- Belo Horizonte, 6 de março de 1967. O Escrivão _____

VISTO:

CERTIDÃO

Eu, José de Magalhães Pinto, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma de lei etc.....

CERTIFICO, por determinação do sr. dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que GIL SIMÕES MARTINS, filho de Deocleciano Simões Matheus e Delordes Simões Martins, natural de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, nascido a 9 de março de 1931, residente à rua Barão de Ceromandel 88, Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, registra, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. "É agitador contumaz dos meios sindicais de Conselheiro Lafaiete, sendo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos daquela cidade; -No dia 1º de Maio de 1956, no terraço da Liga de Auxílios Mútuos, em Conselheiro Lafaiete, pronunciou um discurso por ocasião das comemorações do 1º de maio, tendo afirmado que o Movimento Nacionalista criará uma comissão de inquérito para investigar a política externa do Brasil, que iria estudar o caso da cessão de Fernando de Noronha aos norte-americanos, finalizado por declarar que o "Brasil é dos brasileiros"; Em Conselheiro Lafaiete, é visto constantemente em companhia do advogado comunista Fábio Faria Medeiros, cuja orientação parece seguir; Informações reservadas apontam o fichado como um dos principais frequentadores de reuniões comunistas realizadas em Conselheiro Lafaiete e presididas por Fábio Faria Medeiros; -Sua Atuação à frente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Conselheiro Lafaiete tem sido marcada por uma orientação nitidamente comunista, mormente durante as greves; -É público e notório em Conselheiro Lafaiete que o fichado é comunista convicto e ativante; -Em julho de 1958 requereu cancelamento de notas. O DOPS opinou pelo indeferimento, tendo o sr. Corregedor indeferido seu pedido em 25.08.195 -Em 20.05.1961 assinou, juntamente com outros, um manifesto de Convocação do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil o qual teria a seguinte ordem: 1º -Soluções para a questão agrária do Brasil; 2º -elaboração de um programa de reivindicações e direitos dos camponeses; Em janeiro de 1962 por ocasião da greve dos metalúrgicos em Conselheiro Lafaiete, o marginado foi um dos principais elementos daquele movimento, instigando os operários a permanecerem firmes em suas reivindicações organizando piquêtes e ainda ameaçando os que queriam trabalhar. Segundo relatório a êste Departamento, no dia 16.01.1962, o marginado, juntamente com Atílio Ferreira Cardoso, José Deodoro e José Benedito, penetrou nas oficinas da Cia. Industrial Santa Matilde Fazendo ameaças ao Sr. Olímpio -

de Freitas, mestre geral. Conforme testemunha, foram as seguintes, as palavras pronunciadas pelo marginado ao se dirigir ao referido mestre: "Para que vocês trabalhado, digo trabalhando aqui como carregadores? Ao invés dêste prejuizo que a Cia. está tendo, poderia dar um aumento para nós. Prosseguindo, aconselhou que não deviam trabalhar, dizendo que aquela não era sua função. Em suas . Em suas palavras disse ainda o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos: "Eu tenho 18 anos de serviço, mas não vou fazer bobagem, porém se me pe, digo, sentir prejudicado, o farei. Nós iremos até o fim, pois vou mandar instalar cozinhas nos piquetes para dar alimentação. Vocês perderão o trabalho de colocar os vagões nos trilhos, porque não virá a locomotiva, porque nós já pedimos ao pessoal da Central e êles nos prometeram não retirar êsses vagões"; - Em 20 de janeiro de 1962, assinou, como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Conselheiro Lafaiete, juntamente com outros presidentes e secretários de sindicatos daquela cidade, um manifesto aos trabalhadores e ao povo de Conselheiro Lafaiete em que deliberam: 1º - dara todo apoio moral e material aos trabalhadores em greve e ao Sindicato dos Trabalhadores metalúrgicos, que, cumprindo sua obrigação legal, vem se esforçoando para conduzir o movimento grevista deflagrado à uma solução vitoriosa para os trabalhadores; - 2º - conclamar a todos os seus associados e ao povo dessa gloriosa terra a prestarem aos grevistas tôda sua solidariedade, para que possam resistir até a vitória final de suas justas reivindicações, e para que não sejam esmagados, nem pelas pressões, nem pelas ameaças e nem pela fome; - 3º - firmar, com êste documento, um pacto de unidade dos trabalhadores de Lafaiete, para enfrentarem unidos as dificuldades e lutas em que empenha cada categoria representada; - 4º - Declaram-se em reunião permanente, por suas diretorias, para acompanharem o desenrolar do movimento grevista, até a sua vitória final." - Terminando, diz o manifesto: " Abaixo o Decreto anti-greve, nº 9070! Abaixo o custo de vida! Tudo pela vitória dos nossos irmãos metalúrgiscos! Tudo em defesa do direito constitucional de greve! Tudo pela unidade dos trabalhadores! É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 13 de outubro de 1966. O Escrivão,

.:

VISTO:

____

97

- : C E R T I D Ã O : -

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, àm pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Seção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que - ALCIDES DE ALMEIDA ROCHA - brasileiro, filho de Domitilio de Almeida Rocha e Maria de Almeida Rocha, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. - Em fevereiro de 1957 recebia o Jornal do Povo, órgão comunista editado nesta Capital. Em 18-1-1960 prestou declarações à Delegacia de Montes Claros, quando da instauração de inquérito contra Matias Gomes Barbosa e o marginado em virtude de distribuição, naquela cidade de boletins subversivos, nos seguintes têrmos: "que no princípio do corrente mês, quando a carne verde subiu de digo, foi majorado o seu prêço pelo único concessionário sem autorização do Poder Executivo Municipal, surgiu um movimento comunista no sentido de combater tal ilegalidade; que o declarante fez parte dêsse movimento, juntamente com "Nego", pessoa sua conhecida, que trabalha numa oficina de carroçaria, à rua Belo Horizonte; que não pode afirmar ser "Nego", comunista, mas acredita ser êle, simpatizante; que ainda fez parte do movimento o senhor Heraldo Teixeira, pessôa ligada à Prefeitura desta cidade e que custeou as despesas com a confecções dos boletins' cujo exemplar-lhe é exigido nêste ato, e consta do cabeçalho do mesmo A VITÓRIA É NOSSA; que tal despeza orçou em Cr$1.200,00 e que aludidos boletins foram confeccionados na Gráfica Orion, sito à rua Dr Santos' nesta cidade; que á ia nove do corrente, cêrca das 19:30 horas, o declarante e seu companheiro "Nego" foram à Gráfica Orion no jeep de propriedade do declarante e apanharam ditos boletins que saíram incontinente os distribuindo; que no jeep estavam também os menores de nome Farley e um seu irmão, ambos filho de David Rodrigues Diniz, pessôa já ouvida nêste inquérito; que também entregaram aos menores já citados derta quantidade dos mesmos boletins, a fim de serem distribuidos pelos menores; que "Nêgo" deu aos menores referidos certa importância a título de gratificação; que após distribuir alguns boletins, saiu sòsinho com seu jeep e foi para a reunião da Carne que se realizou na sôde do Sindicato dos trabalhadores em construção civís; que esclarece ter "Nego" permanecido à porta da Gráfica Orion, não mais o tendo vis

CONT.

to nessa noite ; que no mesmo dia 9, mais tarde ficou o declarante - sabendo ter sido o menor Farley detido pela Polícia, tomando providências, inclusive procurando a autoridade que a este preside, em - sua residência; que soube ainda não ter sido a polícia quem detivera Farley e sim um civil, cujo nome ignora; que perguntando pela autoridade se é comunista, respondeu que não é a favor do comunismo mas - também não é contra, pois muita coisa, digo, algumas coisas faz o declarante revoltar; que perguntado se já foi envolvido em algum inquérito a respeito da doutrina comunista, respondeu que nunca foi e nem também já se envolveu em inquéritos de outras naturezas; que nunca - foi preso e nem processado; que perguntado se assina ou lê jornais - que professam a doutrina comunista, informa que durante um ano foi - assinante do jornal SEMÁNÁRIO, editado em São Paulo, isto dando-se - no ano passado; que declarou ainda que não possui nenhum livro comunista em sua residência; que apoia integralmente os dizeres do boletim já citado, bem como a campanha por êle encetada, por êle propagada; que conhece alguns elementos comunistas nesta cidade, podendo citar entre êles, os srs David Rodrigues Diniz, Manoel dos Santos; que no dia treze do corrente soltou na cidade boletins volantes informando ao povo que não era comunista, cujo teor do boletim mandou transcrever no O "Jornal de Montes Claros", no dia 14; que confirma em todos os seus termos os dizeres do boletim e publicação acima citados; que perguntado desde quanto conhece Heraldo Teixeira e se pode informar ser o mesmo comunista, respondeu que não sabe, mas crê não ser - comunista dito elemento, pois se fosse não apoiaria a candidatura do Sr Jânio Quadros à Presidência da Republica, isto porque, os comunistas estão apoiando o Marechal Lott; que esclarece não querer com isto dizer que o Marechal Lott seja comunista. O Jornal de Montes Claros de 14-1-1960 publica o seguinte aviso público: AVISO - Levo ao - conhecimento do bravo e heróico povo da querida Montes Claros berço dos meus filhos, que os poucos inimigos voluntários andam me denun-' ciando como comunista. Deviam denunciar os que andam fazendo monopólio dos gêneros de primeira necessidade, tais como: feijão, leite, - carne, energia elétrica e chavecos vergonhosos. Denunciem os criminosos, ladrões, que estão assaltando o povo e as prisões arbitrárias,- os espancamentos nas ruas que a população assis temorizada os espetáculos com indefesos, e a falta de respeito à pessoa humana. O meu hábito é ser leal ao povo, principalmente aos humildes. Tenho sido ameaçado mas não recuarei e estarei vigilante contra meus inimigos e os inimigos do povo". Conforme Rádio da Delegacia Especial de Polícia -

de Montes Claros a êste Departamento, datado de 10-5-1961, na noite anterior comunistas daquela cidade sob chefia de David Rodrigues e Alcides Almeida sairam às ruas pregando faixas de propaganda da revolução de Cuba, sendo repelidos pelos estudantes que arrancaram em sinal de protesto; - O Jornal de Montes Claros de 30-11-1961 publicado o seguinte manifesto que o marginado assina, com outros: "O - Bras il acaba de esmagar, num movimento que uniu a grande maioria - de sua população, o GOLPE que as fôrças contrárias a nosso légítimos interêsses quiseram praticar, subvertendo a Legalidade constitucional O povo bras ileiro, numa demonstração gigante de seu amor à Constituição, Carta Magna de nosso regime democrático, repeliu êste Atentado grosseiro às nossas instituições mais sagradas. Patriotas e democratas se manifestaram em massa contra os que desejavam proibir - a livre manifestação do pensamento, que é um dos alicerces da democracia. Uma parcela de nosso nobre povo, entretanto, está ainda - proibida de eleger seus representantes, para fazer ouvir, através - dêles, as suas reinvindicações em favor dos pobres e humildes que - existem em tão grande número em nosso país. Isto acontece porque o Partido Comunista Brasileiro ainda não conseguiu seu registro, e - não pode, assim, lutar nas Câmaras e Assembléias pela emancipação' de nossa Pátria. Por isto, vem agora fazer uma campanha de assinaturas para o registro do Partido. Assinar as listas de assinaturas do Partido Comunista Brasileiro não traz compromissos de espécie alguma para o eleitor, nem partidário, nem eleitoral - sua única utilidade é preencher uma exigência eleitoral, Siginifica, apenas, mais-uma manifestação pela Legalidade Democrática"; - Conforme comunicação de 8-1-1962 o marginado, juntamente com Durvalino Teles de An-' drade Porfírio Francisco de Souza vêm desenvolvendo em tôda a região norte do Estado intenso trabalho de infiltração. Êsses elementos se transportam às fazendas, fazendo-se passar por viajantes comerciais, cativam a simpatia de alguns trabalhadores. Reuniões, então são realizadas. Com argumentos convincentes, fazem ver aos lavradores a necessidade de se uniram a fim de fazer valer seus direitos - tais como férias, melhorias, digo melhores pagas, doação de terra,- etc.. O objetivo de tais reuniões é a criação, naquela Região de Ligas Camponesas. Nas reuniões e nas propagandas por êle desenvolvida junto às massas camponesas, exploram com profundidade a necessidade da terra ser dividida entre aquêles que trabalham; - Conforme comunicação de 3-2-1962 em Montes Claros está sendo feita uma grande articulação pelos comunistas, entre os quais o marginado, no sentido'

CONT.

de uma ampla orientação aos lavradores, que estão sendo preparados-
para invadirem terras de fazendeiros. Os comunistas daquela cidade-
fazem ligação entre as cidades de Porteirinha, Janaúba, Francisco -
Sá, Corinto, Várzea da Palma e outras vizinhas; - É o que consta. O
referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 26 de maio de 1964. O
Escrivão_____.=.=.=.=.=.=.=

V I S T O :

-:(C E R T I D Ã O):-

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que - ARTUR MACHADO - REGISTRA, entre outros, os seguintes antecedentes, nêste Departamento. Conforme comunicação de 8-1-1948 o marginado é relacionado como pertencente ao Partido Comunista de Montes Claros, ao lado de muitos - outros; - Conforme Jornal do Povo de 21-11-1948 enviou, juntamente' com outros moradores de Montes Claros o seguinte telegrama ao sr Governador do Estado: "Os dirigentes, digo infra-assinados, patriotas e anti-imperialistas de Montes Claros, ainda sob a mais profunda indignação humana, protestam veementemente contra a covarde e brutal' liquidação física do vereador William Dias Gomes, assassinado em - Nova Lima, a mando dos bandidos ingleses da Morro Velho, ante a passividade criminosa da pôlícia de Vossa Exª. A Justiça da História - serena, fria e implacável, cairá em futuro bem próximo, sôbre as cabeças dos autores morais, intelectuais e materiais dêsse nefando crime, resgatando, a juros altos, o sangue derramado por aquele heróico combatente da classe operária e do povo mineiro. A bandeira - de lutas que William Dias Gomes empunhou, até a hora da morte, tremula agora em nossas mãos, pois também estamos decididos a sacrificar nossas vidas para libertar a Pátria da opressão estrangeira", - Segundo nota informativa do Ministério da Justiça e Negócios Interiores de 7-2-1955, a respeito de atividades subversivas em Minas - Gerais, numa entrevista com o líder Artur Machado ou Antônio Machado, PRESTES Fêzrecomendações especiais sôbre a infiltração nas Fôrças Armadas. Declarou que é um setor perigoso, mas deve ser tentado, notadamente entre os sargentos. Acha que o Partido deve preparar el elementos especiais para essa tarefa. Sôbre a situação do País, declarou Prestes que a revolução não será feita pelo Partido, o povo' a fará, pois tudo indica que a guerra civil no Brasil é questão decidida. Observou o chefe vermelho, que o influência do Partido está sendo sentida em tôda parte. Os discursos dos homens de govêrno, as acusações dos chefes militares e dos comandantes de tropa, mostram'

que todos sentem a fôrça que representa a organização popular e por isso mesmo, não deixam de se referir ao Partido Comunista. Lembrou - que no Brasil, está acontecendo o mesmo que na Rússia Tzarista: O - mêdo, o receio, a covardia, a corrupção dos homens. Apenas, no meio' militar, com o tempo, os militares se interessarão pelas idéias co-- munistas e, então será a vitória. Esta entrevista foi relatada por - ARTUR MACHADO ao Comitê Municpal de Aimorés. Prosseguindo suas decla rações ARTUR MACHADO disse que estêve em ligação com um líder comu-' nista argentino, em Livramento, Rio Grande do Sul. Por êsse líder - foi informado da quantidade de agentes peronistas que penetram no - Brasil, em missão de espionagem. Êsses agentes recebem passaportes - de viajantes de casas comerciais. Nesse mister são empregados também militares de carreira. Declarou o informante, que o Estado-Maior do Exército Argentino dirige êsses agentes por intermédio de casas co-' merciais. Cada agente recebe uma ajuda de custo e recomendações espe ciais para os representantes diplomáticos do govêrno argentino, em - nosso país, para auxiliá-lo no cumprimento dessas missões; - Assinou com outros, o seguintes abaixo assinado dirigido ao Congresso Na cional, publicado pelo Jornal do Povo de 1-8-1956: "Os abaixo-assinados dirigem ao Congresso Nacional veemente protesto contra a atitude arbitrária do Delegado de Polícia Cel José Coelho de Araújo que violando o parágrafo 5º do artigo 141 da Constituição prendeu ilegalmente, de 7 do corrente o representante da Imprensa Popular Elzito Belfort. Os signatários solicitam providências imediatas para pôr fim a tais desrespeitos à Constituição". - É o que consta. O referido é - verdade e dou fé. Belo Horizonte. 26 de maio de 1964. O Escrivão_____

_____.

V I S T O :_____

=_C_E_R_T_I_D_Ã_O_=

Eu, JOSÉ DILERMANDO ANDRADE, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Sr.Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que RAIMUNDO LYRIO BRANT, brasileiro, filho de Abel Miranda Caldeira Brant e Maria Nair Lyric Brant, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, neste Departamento: "O Jornal de Montes Claros de 30-11-1.961 publicou o seguinte manifesto que o marginado assina, juntamente com outros: "O Brasil acaba de esmagar, num movimento que uniu a grande * maioria de sua população, o GOLPE que as fôrças e nitrárias a nossos legítimos interêsses quiseram praticar, subvertendo a LEGALIDADE ** constitucional. O povo brasileiro, numa demonstração gigante de seu amor à Constituição, Carta Magna de nosso regime democrático, repeliu êste atentado democrático, digo, repeliu êste atentado grosseiro às nossas instituições mais sagradas. Patriotas e democratas se manifestaram em massa contra os que desejavam proibir a livre manifestação do pensamento, que é um dos alicerces da democracia. Uma parcela do nosso nobre povo, entretanto, está ainda proibida de eleger ** seus representantes, para fazer ouvir, através dêles, as suas reinvidicações em favor dos pobres e humilhados que existem em tão grande número em nosso país. Isto acontece porque o Partido Comunista ** Brasileiro ainda não conseguiu seu registro, e não pode, assim, lutar nas Câmaras e Assembléias pela emancipação de nossa Pátria. Por isto, vem agora fazer uma campanha de assinaturas para o registro * do Partido. Assinar as listas de assinaturas em favor do Partido Comunista Brasileiro não traz compromisso de espécie alguma para o eleitor, nem partidário, nem eleitoral - sua única utilidade é preencher uma exigência eleitoral. Significa, apenas, mais uma manifestação pela Legalidade Democrática". Assinou, com outros, o seguinte manifesto publicado pelo Jornal de Montes Claros em 5-1-1.962: "Os abaixo assinados, grupo de cidadãos de Montes Claros, vêm manifestar seu veemente repúdio à bestial atitude de uma horda de Janízaros que desrespeitaram a farda do glorioso Exército Nacional e da Aeronáutica, atacando, violentamente, a redação do periódico de jornalistas e repórteres de "Binômio" e as pessoas de jornalistas representantes do * povo, em nome do General João Punaro Bley, ex-interventor no Espírito Santo, na maltadura, e pró-fascista, que não soubera defender-se das *

(CONTINUA)

Continuação da certidão de RAIMUNDO LYRIO BRAGA - fls.2

fundadas e provadas acusações daquele órgão da imprensa, traindo, mais uma vez seu compromisso perante a Nação Brasileira, com o emprêgo do "Direito da Fôrça". Os manifestantes exigem a apuração das responsabilidades e a punição dos responsáveis por esta inglória e melancólica incursão de tropa em território pátrio". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 26 de maio de 1 964. O escrivão:___

_____

V I S T O:

C E R T I D Ã O

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da -lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista - das Informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que MATIAS GOMES BARBOSA, brasileiro, natural de Coração de Jesus, Minas Gerais, filho de Adão Francisco Gomes e Maria - Pereira de Jesus. Em janeiro de 1960 prestou a seguinte declaração na Delegacia de Montes Claros: "Que o declarante é sócio co - mandatário da "Carpintaria Mineira"; que é Delegado do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, desta cidade a ainda é Tesoureiro da Comissão de Concentração do 3º Congresso Sindical, a realizar-se nesta cidade, em data de 7 de fevereiro próximo - vindouro; que no dia nove do corrente, de foi procurado pelo Senhor Heraldo Teixeira, Representante do Prefeito, a fim de que/ o declarante lhe dêsse apoio contra o aumento do preço de carne que sabendo Heraldo ser o declarante líder sindical nesta cidade e partidário do cr do Vermelho não exitou em procurar o declarante para ajudá-lo no combate ao aumento do preço da carne; que diante disso, o declarante redigiu o boletim que ora lhe é exibido, um exemplar, com o título "A VITÓRIA É NOSSA" e o levou à - gráfica "Orion", onde mandou imprimir quatro mil exemplares do aludido boletim pelo preço de hum mil e duzentos cruzeiros; que entregou o modêlo para ser concecionado a encomenda cêrca de - 15,30 para receber às 19 horas; que quando procurou os boletins/ estava em companhia de Alcides Almeida Rocha e dois filhos de David Rodrigues Diniz, de nomes Farley e Dearson, isto no jeep de propriedade de Alcides; que l, digo, que o declarante e Alcides - receberam os boletins e deram cerca de mil exemplares a cada menino, mandando que os mesmos os distribuissem na cidade, de modo geral; que o declarante deu a Farley como paga do seu trabalho, a

continua...

importância de trinta cruzeiros,para os dois; que após isto,saiu o declarante e Alcides, no jeep dêste, distribuindo pela cidade o resto dos boletins já referidos;que a importância dispendida - com a confecção dos boletins, Cr$1.200,00, foi paga por Heraldo/ Teixeira; que após distribuir os boletins em companhia de Alcides foram para uma reunião no Sindicato dos Trabalhadores na industria da construção civil de Montes Clar os, a qual se iniciou cerca - de 20,30 horas , cujos debates giraram em tôrno do preço da carne, estando presentes, na mesma reunião, dentre outros, o aludido Heraldo, Dr.JÃO VALE MAURÍCIO,Robson Crusoé, Raimundo Lírio - Brant, Vereadores à Câmara Municipal local;que o declarante assume integral responsabilidade pela redação, confecção e distribuição dos boletins em tese; que o declarante afirma ser comunista desde a fundação do Jornal intitulado "Novos Rumos", ou seja,cerca de um ano, e ainda continua assinante do semanário "Novos Rumos"; que mantêm ligações com os comunistas Artur Machado,David/ Rodrigues Diniz e Manoel dos Santos, todos residentes nesta cidade; que não possui nenhum livro que difunde a doutrina comunista e não tem ligação com nenhum elemento comunista residente fora desta cidade.-Tal boletim era do seguinte teor:"A VITÓRIA É NOSSA" - Vamos enfrentar a parada com os monopólios da carne.../ O movimento comunist a de Montes Claros, presta o seu inteiro apoio à portaria decretada pelo Sr Prefeito Municipal e às medidas que estão sendo tomadas pelo seu representante, concitamos/ à população e m geral, para que não compre a carne a:86,00.E baseados nos artigos 147, 141 § 16, 148 da Constituição Brasileira levantamos a voz junto ao povo pedindo a encampação do frigorífico e a volta do Matadouro Municipal"; - O J rnal de Montes Claros de 30-11-61, publica, na sessão"A Pedidos" um manifesto que o ma rginado assina, juntamente com outros, do teor seguinte:" O Brasil acaba de esmagar, num movimento que uniu a grande maioria de sua população, o GOLPE que as fôrças contrárias a nossos legítimos interêsses quiseram praticas, subvertendo a LEGALIDADE - constitucional.O Povo brasileiro, numa demonstração gigante de seu amor à Constituição, Carta Magna de nosso regime democrático, repeliu êste atentado grosseiro às nossas inariruiçõwa mais/ sagradas.Patriotas e democratas se manifestaram em massa contra/ os que desejavam proibir a livr manifestação do pensamento, que é um dos alicerces da democracia.Uma parcela de nosso nobre po-

continua...

vo, entretanto, está ainda proibida de eleger seus representantes, para fazer ouvir, através dêles, as suas reivindicações em favor - dos pobres e humilhados que existem em tão grande número em nosso/ País.Isto acontece porque o Partido Comunista do Brasil ainda não conseguiu seu registro, e não pode, assim, lutar nas Câmaras e Assembléias pela e mancipação de nossa Pá tria.Por isto, vem agora - fazer uma campanha de assinaturas para o registro do Partido.Assinar as listas de assinaturas em favor do Partido Comunista do Brasil não tr az compromissos de espécie alguma para o eleitor, nem / partidário, nem eleitoral - sua única utilidade é preencher uma exigência eleitoral.Significa, apenas, mais uma manifestação pela - LEGALIDADE DEMOCRÁTICA".É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte,26 de maio de 1964.O ESCRIVÃO_____

_____.X.X.X.X.X.X.X .X.X.X.X.X.X.X.X.X.X .X.

V I S T O

91

=_C_E_R_T_I_D_Ã_O_=

Eu, JOSÉ DILERMANDO ANDRADE, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício do seu cargo, na forma da lei, etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Sr.Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Sec-* ção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que DIONÍSIO BRITO VILAS BOAS, REGISTRA, entre outros?os seguintes ANTECEDENTES, * neste Departamento: "Segundo informações de fevereiro de 1.962, o * marginado, presidente do Sindicatp de Construção Civil de Montes ** Claros, é elemento forte no meio sindicalista local, pois já conseguiu controlar quase todos os sindicatos de Montes Claros". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 26 de maio * de 1 964. O escrivão:_____

VISTO:

89

C E R T I D Ã O

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento De Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que ALFREDO MARTINS RONDON CASTRO, filho de Moisés Rondon e de D. Zoila Castro de Rondon- R E G I S T R A, entre outros os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:- Em 2-9-61 o "ESTADO DE MINAS" publica o seguinte: DOCUMENTAÇÃO COMUNISTA EM PODER DE ESTUDANTE PERUANO NA CAPITAL. O Comandante da ID-4 solicitou ao ESTADO DE MINAS divulgação para o seguinte: "No dia 29 de agôsto próximo passado, foi detido, para averiguações, por estar distribuindo boletins subversivos, o aluno bolsista, de nacionalidade peruana, da Faculdade de Ciências Econômicas, ALFREDO MARTIM/ RONDON CASTRO. Em sua residência, no edifício Vila Rica, nesta Capital, foi encontrada farta documentação sôbre o Partido comunista. Entre essa documentação, selecionamos a seguinte, como a - mais importante, para o esclarecimento das verdadeiras atividades do citado estudante: 1-Poligrafos do curso Básico-"O Partido Comunista, Sua Política e Organização". 2 - O Hino do Cheto de - Versóvia, em português. 3-Tarefas Internacionais - com os objetivos visados pelos comunistas no campo internacional. 4-Ordem do Dia Ativo dos Estados do Sul, contendo programa de ação. 5-Uma cédula da campanha financeira de Frente Democrática de Libertação Nacional, com o retrato de LUIZ CARLOS PRESTES e o símbolo - comunista. Para finalizar êste rapido retrato dêsse jovem agitador e de suas atividades, torna-se necessário esclarecer que o mesmo, em detrimento de jovens brasileiros, além do estudo gratuito, recebe a mensalidade de Cr$10.000,00 do Governo Brasileiro, o que não impede que dê provas de sua ingratidão, procurando levar a perturbação e a desordem ao seio da sociedade boa e amiga/ que o recebeu de braços abertos.- Em agôsto de 1961, foi prêso - juntamente com outros comunistas como medida de segurança, por

continua...

ocasião da renúncia do ex-presidente Jânio Quadros.Em 16/10/61,re quereu nêste Departamento atestado de antecedentes políticos,ale- gando que ia viajar para sua Pátria o Perú, que mereceu do Arqui- vo dêste Departamento a seguinte informação e que provocou o seu/ indeferimento:DEPTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - Secção de Arqui- vo - Informação. O requerente foi detido durante a crise políti- co-militar que assolou o País, durante o mês de agôsto do corren- te ano.Elementos do Exército Nacional, dando busca em sua residên cia, alí apreenderam documentos comunistas altamente compromete- res para o requerente.Em virtude disso, esta êle sendo processado na 1a Divisão de Infantaria, nesta Capital.Isto posto, opinamos,- salvo melhor juízo, pelo indeferimento, não devendo o requerente nem mesmo receber um atestado de que não está sendo processado - por êste DOPS..Além disso, consta-nos que o requerente mente,quan do afirma que solicita o atestado para viajar para sua Pátria; - que êle apenas documentar-se.E isso é impossível, de vez que, co- mo frizamos, registra antecedentes que o desabonam, nêste Depar- tamento.B.Horizonte,16-10-61 (as) O Chefe da Secção de Arquivo".É o que consta. O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte, 26 de maio de 1964.O ESCRIVÃO_____.x.x.x.x.

86

=_C_E_R_T_I_D_Ã_O_=

Eu, JOSÉ DILERMANDO ANDRADE, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pelno exercício do seu cargo, na forma da lei, etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Sr.Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Seção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que ROBERTO BIZZOTTO, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, neste Departamento: "Em 25-2-1.964 - Veio detido para êste Departamento, * quando na Secretaria de Saúde e Assistência, foi ameaçado por democratas, tendo em vista sua movimenta ão em favor do fracassado comício pelas reformas, que contam com a presença de conhecidos agitadores e comunistas, como: LEONEL BRIZZOLA, ALMINO AFONSO, MARCO ANTÔNIO, BAMBIRRA e muitos outros; - Em julho de 1.961 - Ao lado de comunistas, digo, ao lado dos comunistas JOÃO LUZIA, JOSÉ PINHEIRO, GERALDO BIZZOTTO, LUÍS GONÇALVES FILHO e muitos outros, o marginado foi a Vila São Jorge para fundar o Comitê Distrital do P.T.B. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 26 de maio de 1 964. O escrivão:_____

_____*-*-***-**-*-

87

- : C E R T I D Ã O : -

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação d o Sr Dr Chefe do Depar-' tamento de Vigilância Social, à vista das Informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que - ANTÔNIO TELES NETO - REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento "O Órgão Comunista Jornal do Povo que era editado nesta Capital, em sua e dição de 24 de dezembro de 1949 sob o título "Novamente em curso o processo-farsa contra Prestes" publica um artigo em que se lê o se guinte trecho: "Ace itando a denúncia oferecida pelo promotor nazi fascista Orlando Ribeiro de Castro, forjada do mesmo material originário dos arsenais da polícia, o ministro José Linhares opinou no sentido de que "Fôsse apurada a responsabilidade" de Luiz Carlos Prestes e outros dirige ntes comunistas envolvidos na farsa do referido promo-' tor, instrumento direto do centro diretor localizado no F.B.I. americano. É oportuno lembrar a atitude do Juiz da 3a Vara Criminal dr Antônio Teles Neto, a respeito dêsse processo, recusando-se a pactuar - com ódio policial que inspirou o promotor na elaboração desta teia - ùnicamente grata aos inte rêsses do imperialismo ianque, que vêem - Prestes o maior obstáculo aos seus desígnios de dominação no Brasil". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte , 25 de maio de 1964. O Escrivão_____.

V I S T O :

85

-:CERTIDÃO:-

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que - ADAIL LEITE FLÁVIO - brasileiro, filho de Antenor Leite e Sebastiãna Flávio Leite, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. - Em fevereiro de 1957 recebia o jornal comunista então editado nesta Capital, "Jornal do Povo". - É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Be lo Horizonte, 25 de maio de 1964. O Escrivão_____
_____.

VISTO:

-:CERTIDÃO:-

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que CAIO PONTES MOREIRA, brasileiro, natural de Uberaba, Minas Gerais, nascido a 31-10-1930, filho de José Moreira Eloy e Liana Pontes Moreira, residente nesta Capital, na rua do Ouro, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. Em 24-6-1954 o sr Delegado de Ordem Pública comunicava ao MM Juiz Eleitoral da 18a Zona, que de acôrdo com o Jornal do Povo, órgão comunista editado nesta Capital, o marginado, juntamente com outros comunistas, era candidato à Câmara Municipal de Belo Horizonte. Informava mais, que êste candidatos eram fichados naquela Especializada, e se prontificava a pôr à disposição daquela autoridade as fôlhas de seus antecedentes; - Segundo documento de 22-11-1953 continuavam os elementos da União da Juventude Comunista decididos a fundar a Federação Mineira da Juventude . O manifesto de fundação da referida entidade, que seria lançado em ampla campanha já havia sido rascunhado e, depois de pronto e colhidas nele assinaturas de líderes estudantis e juvenis em geral, seria publicado e espalhado em boletins. Naquele dia na parte da manhã, observou-se que CAIO PONTES MORREIRA e Terezinha Castro estiveram reunidos na residência de Heitor Montandon, e, segundo ficou apurado, solicitaram ao mesmo que apreciasse o manifesto em referência e introduzisse as modificações que julgasse necessárias; Conforme documento de 8-5-53, naquele dia, na residência do comunista Armando Ziler, - reuniram-se os comunistas Caio Pontes Moreira, Estanislau Alkmim Magalhães, Narceu de Almeida Filho, Helia Melilo Ziler, Heitor Montando e outros, a fim de cuidarem do movimento pró realização do II Festival de Juventude no Estado; - No dia 31-3-1954 estêve presente, juntamente com outros comunistas" à reunião de instalação da Convenção Estadual da Emancipação Nacional; - Fêz parte da Delegação Mineira ao Congresso da União Nacional dos Estudantes; - No dia 13-8-1954 os comunistas lançaram um boletim convidando o povo e trabalhadores para a solenidade de apresentação dos "Candidatos Populares" à Câmara Municipal de Belo Horizonte, figurando o marginado nesta relação; -

CONT.

Foi um dos oradores durante a referida reunião de paresente, digo apresentação dos cantidatos populares; - Segundo boletim de 26-8-1954 foram detidos, na data anterior, na Cidade Industrial, quando faziam propaganda comunistas os membros da União da Juventude Comunista - João Lenine Vale de Carvalho, Ricardo Wagner de Campos Pôrto, Maurício Leite Junqueira, Geraldo Pimentel de Castro, Caio Pontes Moreira e Helia Helilo Ziler, que depois de ouvidos e identificados, foram - postos em liberdade; - Foi detido, juntamente com outros, no dia 30-8-1954, na Vila dos Marmiteiros, quando vendiam o "Jornal do Povo" - e distribuiam o "Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil; Esteve presente a uma reunião promovida pelo Diretório Estadual da Liga de Emancipação Nacional, realizada nesta Capital no dia 17-10-1954; - Foi um dos componentes da mesa que dirigiu os trabalhos a - uma sessão comemorativa do 30º aniversário da "marcha da Coluna Prestes", realizada nesta Capital em 19-11-1954; Nesta reunião o marginado usou da palavra, como representante da Federação da Mocidade Mineira, fazendo a saudação ao conferencista (Barbosa Melo) e analtecendo os feitos da "Coluna Invicta"; - Assim se expressou, quando - perguntado pelo "Jornal do Povo" em sua edição de 20-6-1953 a respeito da vinda ao Brasil da Esquadra Americana: "Deviam ser recebidos,' como já disse o marechal Floriano - A bala!" - Conforme Jornal do Povo de 22-11-1953 foi tesoureiro da Diretoria do Departamento Juvenil da Associação Mineira Pela Paz Mundial; - Conforme Jornal do Povo de 10-7-1954 o marginado assinou, com outros manifesto ao povo mineiro' conclamando-o a cerrar fileira em tôrno da campanha de dois milhões' e quinhentos mil cruzeiros para a eleição dos candidatos do Povo de Minas Gerais; - Segundo o Jornal do Povo de 27-8-1954 foram libertados finalmente os jovens Maurício Leite Junqueira, Caipo Pontes Moreira, Ricardo Wagner, João L. de Carvalho e Geraldo de Castro, "Presos arbitràriamente quando vendiam o Jornal do Povo aos operários - da Cidade Industrial"; - O Jornal do Povo de 9-9-1954 noticia que patrocinado pelo Comitê de Bancários pró eleição dos candidatos populares Armando Ziler e Caio Pontes Moreira, foi realizado onte, no bairro do Prado, um coquetel em homenagem àqueles dois candidatos populares; - Foi um dos assinantes de um manifesto em favor da campanha de três milhões e setecentos mil cruzeiros para melhor e quipar dos órgãos populares, assim chamados os Jornais comunistas, conforme publicação do Jornal do Povo de 5-8-1956; - Em 1-7-1957 requereu atestado de antecedentes Políticos para viajar a Europa, tendo seu pedido - sido indeferido. Na oportunidade foi-lhe fornecida uma cerdidão de - que não estava sendo processado por êste Departamento; - Segundo co-

CONT;

municação a êste Departamento de 21-11-1961, durante sua estada nesta Capital o deputado comunista Francisco Julião, após ter esperado no Aeropôrto da Pampulha, a comitiva presidencial, dirigiu-se para a Secretaria de Saúde e Assistência, onde conferenciou com vários camponeses e comunistas, tais como: Armando Ziler, Hernani Maia, Dimas Perrim, Erdir Pena de Oliveira, João Lusia, Adauto Santos e Caio Pontes Moreira; é o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 25 de maio de 1964. O Escrivão_____.

V I S T O :

78

C E R T I D Ã O

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc. ...

CERTIFICO, por determinação do Senhor Doutor Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que MANOEL GALVÃO SAMPAIO, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, neste Departamento:- " Em julho de 1952 prestou declarações na, então, Delegacia Especializada de Ordem Pública. Afirmou entre outras coisas que participou de uma reunião, juntamente com Manoel Teixeira Rezende, Isaac Freire Barroso e outras pessoas na casa de Otto Reichart em Teófilo Otoni. Tal reunião foi efetuada com o propósito de criarem uma sociedade que protegesse os lavradores residentes na Vila Barreiros; que pedisse ao prefeito a criação de estradas e escolas naquela Vila. A fundação de - tal sociedade foi proposta pelo marginado que julgava que, desta maneira , seriam melhor atendidos pelo prefeito que interessaria pelos votos da referida sociedade. Que na casa de Otto o declarante encontrou vários pedaços de Jornal do Povo, tendo ele, declarante, lido um pedaço. Que o declarante assina o "Jornal do Povo" desde fevereiro ou março dêsse ano (1952), recebendo-o regularmente. Que teve conhecimento, por intermédio do Jornal do - Povo, do programa da Frente Democrática de Libertação Nacional e acha que se tal programa fôsse aplicado, especialmente na parte de que trata a reforma agrária, seria bem interessante, uma vez que o declarante é lavrador. Terminando suas declarações disse / que prestou declarações mentirosas ao senhor Delegado Especial de Polícia de Teófilo Otoni por achar que não havia importância em fazê-lo. Identificado em 1-7-1952: Dec. Lei. 431 de 18-5-1935 e incisos 8,9,10,16 e 25, art. 23. Em abril de 1954 o comunista / DAVID AGUILAR, prestando declarações na Delegacia Especializada de Ordem Pública afirmou entre outras coisas que em Teófilo Otoni mantinha relações com o marginado e outros elementos comunistas, afirmando que o marginado e Manoel Rezende, juntamente com Isaac Freire Barroso foram os elementos que tempos atrás tentaram fundar uma Liga Camponesa naquela cidade. Segundo comunicação a êste Departamento datada de 20 de julho de 1962, o comunista Manoel Galvão Sampaio, presidente da Associação dos Agricultores, seguiu dia 18 daquêle mês para Jaboticatubas, acompanhado do dr. Antônio Romanelli, para tratarem de assuntos da associação e - realizar a campanha eleitoral do comunista Sinval de Oliveira -/ Bambirra. O ponto final do destino dêstes elementos éra a cidade de Nanuque. Alegavam, para os camponeses que aquela associação - possui cerca de duzentos mil associados. Prontuário no A. Geral 336.560-Reg. 167.045." É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 25 de maio de 1964. O ESCRIVÃO,_____

_____*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*

V I S T O:-

77

Mario Ribeiro da Silveira

PRT. ?

76

C E R T I D Ã O

Eu, José Hilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc. ...

CERTIFICO, por determinação do Senhor Doutor - Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Arquivo e Documentação dêste Departamento, que WILSON ACUIHO, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, neste Departamento:- "Assinou o seguinte manifesto, juntamente com outros: "Ensina a Historia que as guerras, em geral deixam, após si, os germes de outras guerras. Ensina, mais, que as guerras, quasi tôdas, se fazem por motivos de ordem econômica: para a abertura de mercados - para os países que disputam hegemonias comerciais e financeiras. E, ensina, ainda, que o "Vis pacem para bellum" é uma grande mentira./ Muito ao contrário, os países que se preparam para guerras acabam / provocando-as. A guerra é o fim de tôda corrida armamentista. Pois tudo isso acontece presentemente. Certos países, onde o desemprêgo/ já assume proporções assustadoras, começam a ameaçar o mundo com o velho método de abertura de mercados pela força. A uma corrica armamentista sem precedentes leva ao delírio os belicistas internacionais. Daí a propaganda guerreira que se faz em nossos dias, pela tribuna, pela cátedra, pela imprensa, pelo rádio e até por certos púlpitos, no mundo em geral, e no Brasil, em particular, apesar da proibição taxativa de nossa Constituição que diz, no seu artigo 141, parágrafo 5, textualmente: "É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculo e diversões públicas respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público, NÃO SERÁ, PORÉM, TOLERADA / PROPAGANDA DE GUERRA, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe". Muito / ao contrário, por mais estranho que pareça, é a propaganda "de paz" que tem sido dificultada pelo govêrno... Mas a Historia ensina, também, que a opinião pública, organizada, pode influir nas decisões - governamentais, evitando que autoridades, às vêzes bem intencionadas, mas fracas, cedam à pressão de grupos interessados na deflagração de guerras. Porque não há a menor dúvida a respeito de que os povos, de um modo geral, preferem a paz à guerra, e só se engalfinham em lutas armadas trabalhados pelos grupos armamentistas e abridores de mercados à baioneta. Pensando assim, os abaixo-assinados vem declarar ao público, os seus desejos de que o mundo seja poupado a uma terceira guerra, de que a imprensa e o rádio, ultimamente, a serviço conciente, ou inconcientemente, dos armamentistas, vem fazendo - tamanha propaganda. E tomam a liberdade de exortar àqueles que pensam do mesmo modo a que, igualmente, se manifestem como quizerem, ajudando a formar uma opinião pública que leve à derrota os belicistas nos seus propósitos sanguinários. Convidam, ainda, a todos a comparecer na Conferência que será realizada no próximo dia 9, em local que será anunciado, na qual serão eleitos delegados ao Congresso Regional a realizar-se nos dias 16 e 17 de agôsto próximo, em Belo Horizonte. Declaram os abaixo-assinados, finalmente, que, nessa atitude, não os

- continua -

C E R T I D Ã O

EU, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

C E R T I F I C O, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que PEDRO ALEA DE OLIVEIRA BORGES, registra nêste Departamento, os seguintes antecedentes:- Em 19 de março de 1962, juntamente com outros companheiros em papel que leva o timbre' do Partido Comunista Brasileiro, requereu ao Juiz Eleitoral de Nova' Lima o registro do Partido Comunista Brasileiro. O referido documento leva a assinatura do próprio punho do marginado, bem como a firma reconhecida. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 7 de julho de 1964. O Escrivão_____.

V I S T O :

_____

não os movem interêsses de natureza política, mas, tão sòmente, os sentimentos humanos que levam todo homem normal a preferir um mundo de justiça, em que não impere o velho direito da fôrça, mas a nova fôrça do direito. Nem muito menos, se deixam surpreender" por um menor sentimento de patriotismo. Porque, se apesar dos esforços dos homens de boa vontade, fôr algum dia a pátria atacada, por quem quer que seja, já aí serão os primeiros a reclamar a -/ sua defesa, de que também saberão participar, armas na mão, por maiores que sejam os sacrifícios. No momento, entretanto, tem -/ certeza de que não é êsse o caso. O que presentemente se deseja é o derramamento do sangue generoso do povo, na defesa de interêsse de grupos e de castas, - na defesa dos interêsses exatamente daqueles que, inimigos do progresso social, procuram nas/ guerras a saída para o perigo que veem correr os seus odiosos -/ privilégios." É o que consta. O Referido é verdade e dou fé. -/ Belo Horizonte, 25 de maio de 1 964. O ESCRIVÃO,

_____

_____.*

V I S T O:-

C E R T I D Ã O

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc

CERTIFICA, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Seção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que REALINO OLIVEIRA, REGISTRA, entre outros os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: "Em 15 de abril de 1961, dirigiu a seguinte carta ao Sr Francisco Julião, Chefe das Ligas Camponesas de teor seguintes: - "Caro Parlamentar, - Tenho acompanhado pela imprensa e que se escreve contra e favorável a sua pessoa, normente sôbre a sua ôbra que visa comungar - comunismo - os exploradores e desfavorecido da sorte, numa titanica luta de redenção humana. Confesso, sem reservas de dúvidas, que, gou admirador de sua luta e de sua bravura, porisso rendo-lhe a minha admiração e minha solidariedade e o meu desejo de colaborar na grande obra. § Não só eu mas inúmeros intelectuais, inclusive o Juiz de Direito da nossa cidade, tem acompanhado e louvado a sua obra. Creio mesmo, apesar de certas carencias, na possibilidade de fundação de um club, ou coisa semelhante, dos amigos de "Chico Julião". § Estou remetendo alguns exemplares do "Projeto de Estatutos do Partido Comunista Cristão", bem como, autorizando a reprodução do mesmo sem que isto venha fazer, digo, trazer compromissos futuros. § Caro Deputado, eu e meus amigos de Barbacodigo, Barbacena, alheios às noticias originárias do Nordeste, gostaríamos de receber uma assinatura de jornais progressistas que defendem a causa comum de nossos patrícios e denuncie com altivez e heroismo aos trustes e latifundiários que, infelizmente, infesta, a nossa desgraçada Pátria. § Com admiração subscreve o seu incondicional amigo para qualquer ocasião". - Em 9 de abril de 1964, prestou as seguintes declarações ao Delegado Especial de Polícia de Barbacena, na seguinte: - Que, o declarante é residente nesta cidade há anos, onde se casou e vem exercendo as funções de auxiliar de Portaria e acumulando outros serviços como sejam encarregado de Serviço de Vigilância, serviços gerais e do ponto; que o declarante atualmente vem exercendo também o cargo de delegado do Sindicato, da Petrobras, nesta cidade, entretanto acrescenta que já requereu demissão dêsse cargo; que, em janeiro de 1960 o declarante de sua autoria mandou publicar um livro, com o título " Reformar Agraria ou Revolução pela Paz", o qual esta sendo vendido pela Livraria Freitas Bates, no Rio de Janeiro, estando o declarante recebendo os direitos autorais; que, depois desse epoca começou o declarante a receber procedentes da China Comunista cartas e revistas, indiferente de sua vontade, chegando a receber uns poucos números; que, certa vez o declarante não desejando receber tais documentos, no Correio mesmo o declarante escreveu no endereço a si dirigido, "endereço ignorado", então nunca mais mandaram para o declarante tais revistas e cartas; que posteriormente com a mudança do declarante para Paraiba do Sul, onde fora trabalhar por mais seis meses, mais ou menos, não mais recebeu cartas ou revistas, da China Comunista que esclarece o declarante que os documentos que recebeu eram escritos em idioma espanhol, e que era de fácil compreensão; que o declarante nunca fez propaganda comunistas ou terrorista, em qualquer parte desta cidade ou do País e que saí de casa para o seu serviço e à noite regressa para o seu lar; que o declarante, é conhecido como comunista, apenas porque escreveu á livre referente a reforma "Agraria, já mencionada; que, de tempos para cá o declarante vem tentando fazer um programa de radiofonico, referente a Relações Humanas,

(Cont)

semelhante ao conteúdo do livro "como ser feliz"; que o declarante escreve as vezes um jornalzinho infos, digo, informativo da Delegacia Sindical de Reboc, que significa Residencia de Barbacena a fim de esclarecer aos anunciantes as melhorias de slarios e modificações havidas na Petrobrás; que o declarante possui os livros o Capital - Karl Mark, Socialismo, boletim de informacion e Revista Internacional,e esclarece que todos esses livros trazem instruções e práticas para o comunismo; que o declarante possui tambem os livros, Manual Popular de Direito do Trabalho, Reportagem- 3 Estudante Brasileiros na Checoslovaquia, Como o Brasil Ajuda os Estados Unidos, que sabe voce sobre Petróleo, A miseria e nossa O Pão, o Feijão e as Forças Ocultas, Novo Testamento, A Bíblia Segrada, o Novo Testamento da Igreja Catolica, bem como um senete que rebate a religião catolica, os quais foram adquiridos no comercio, com excessão do senete que é de sua autoria; que adquiriu o livro Capital Carl Mark,para seus estudos, pois lhe faz falta para compreender a divisão Agrária; que o declarante as vezes faz convocação de seus companh, digo companheiros para assembleias, a fim de discutirem melhorias, de salarios, alimentação, roupas, calçados, condução, promoção, etc, mas nunca em caráter subservive, subversive; que o declarante percebe mensalmente os salarios de Cr$ 50.700,00, esclarecendo que é um dos salarios mais baixos da Petrobrás? que, o declarante encara o movimento armado do momento, bastante lamentavel, pois desejava que não irrompesse tal movimento, permanecendo a paz. Nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme, vai assinado pelo autoridade, pelo declarante". Em seio, prestou novas declarações nos seguintes termos: Que confessa haver escrito a carta de 13 de abril de 1961 endereçada ao deputado Francisco Julião da Assembleia Legislativa de Pernambuco, na qual externa sua admiração pela luta que o referido Deputado vinha fazendo, digo mantendo a favor dos "Explorações, digo "explorados e desfavorecidos da sorte"; que, confirma haver enviado ao referido Deputado alguns exemplares do "Projeto de Estatuto do Partido Comunista Cristão", autorizando a reprd, digo, reprodução do mesmo sem que isto visse trazer compromisso futuro, esclarecendo que pretendia fazer,digo fundar esse partido em Barbacena, mas chegando a fazê-lo por falta de condições e por haver se desinteressado do assunto; que, apesar de haver solicitado noticias e revistas do, digo, originárias do nordeste não chegou a recebê-las, exceto uma carta do Deputado Francisco Julião que o mesmo não deu resposta; que, esclarece que os estatutos "Projeto" enviado ao Deputado Francisco Julião sao iguais ao modelo, digo, iguais ao exemplar que lhe foi apresentado nesta Delegacia, neste momento, entregue por Paulo Teixeira Campla, digo Campos, embora não se lembre do referido e dito exemplar ao referido Senhor; que tambem esclarece que o referido Projeto de estatuto foi impresso na tipografia de "Cidade de Barbacena", como matéria paga pelo declarante; que, esclarece também haver se referido do Juiz de Direito local, Dr Paulo Ferreira Garcia , na carta referida, porque em encontres informais como o mesmo teria percebido, digo, teria ouvido do mesmo considerações de aplausos e simpatia a organização de entidades de classe dos camponeses, isto é, mais precisamente a Liga dos Camponeses; que, esclarece que na ocasião em que escreveu essa carta não era funcionário da Petrobras e que depois de se empregar nessa Empresa não mais se interessou pelas atividades das Ligas Camponesas nem de outras Entidades de mesmo teor e políticas, limitando-se ao exercício das suas ocupações normais na Petrobrás e ao convhe, digo, convivio de sua familia; que, os seus habitos que foram referidos acima, digo que, a sua dedicação ao trabalho bem como a sua familia podem ser testemunhados por todos os vizinhos que lhe conhecem os habitos. Nada mais disse, ressaltando apenas por insistencia de companheiros se viu levado para a categoria de Delegado Sindical da Residência de Petrobrás em Barbacena, onde nada mais fez senão trabalhar pelos direitos de melhorias salariais e outras vantagens de seu, digo de seus associados.

(Bem)

(Fls 5)

referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 25 de maio de 1964. O Escrivão _____

VISTO: _____

74

C E R T I D Ã O

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social,em pleno - exercício de seu cargo,na - forma da lei,etc...

CERTIFICO, por determinação do Senhor Dr.Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das - informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que OLINTO DE CAMPOS, com 28 anos de idade, côr branca,estado civil casado, profissão Industriário, filho de Joaquim Olinto de Carvalho Campos e de Maria Silva, entre outros, REGISTRA os seguintes - ANTECEDENTES, nêste Departamento:- Em 9 de abril de 1964, prestou/ a seguinte declaração, na Delegacia de Polícia da cidade de Barbacena: Que, em junho dêste ano completa dois que foi nomeado Inspetor de Vigilância nesta cidade, na Petrobrás; que, em setembro do ano passado foram o rganizado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de destilação e refinação de petroleo do Estado de Minas, tendo o declarante sido eleito para suplente de diretoria do referido Sindicato; que, antes disso o declarante foi delegado da Associação Profissional dos Trabalhadores na referida industria, porém, com a transformação da mesma em Sindicato, a função de delegado coube ao Sr.Realino de Oliveira, com quem o declarante acabou se incompatibilizando, deixando até mesmo de conversar um com outro por motivo de perseguições mesquinhas, a que não faltaram mesmo propositos de transferir daqui o declarante, visando a tomada - do seu lugar que é mais bem remunerado.Perguntado como explicava a existência dos livros:"Que sabe vosê Sôbre Petróleo","A Ingnorância do Alcance de Todos", "Sangue e Petróleo","Nomenclatura Gramatical Brasileira", "Resolução nº36/63", "Desarrolo Econômico de - Los Paises Socialistas", "Georgismo, Comunismo,Socialização das Terras", "A Estrutura do Movimnto Sindical", "Um Começo de Vida", bem como os folhetos numerados de 1 a 14 que se acham na caixa entregue pelo Comando do 9º Batalhão e que foram apreendidos em s ua casa / do declarante:-esclareceu:-Que, alguns dêsses s ão livros de conhecimentos gerais, enquanto outros s e referem aos problemas do petróleo e do nacionalismo, assuntos pelos quais o declarante con-

continua...

fessa sua predileção; que, quanto aos prospectos esclarece que os mesmos eram distribuidos dentro da própria Companhia pelos- companheiros de Sindicato sem segundas intenções, contendo orientações, manifesto e organização de Sindicatos,os quais recebia e guardava sem maiores preocupações a até mesmo sem os ler; que, ao ver do declarante folhetos não podem ser tomados como- de carater subversivo uma vez que nunca os usou como tal.Per - guntado mais sôbre a origem das revistas Aliança para o Progres s o, Mode rnização dos Estados Unidos, Petrobás, de diferentes meses,bom como a Sentinela, esclarece que se trata de orgãos - informativos da própria Empresa, onde trabalha sem proposito - de utilizá-los para divulgação.Perguntado mais porque recebia/ revistas da China Comunista, numeradas de 1 a 6, esclarece que as cartas e vistas foram mandadas para o declarante depois que começou a fazer parte da Diretoria do Sindicato; que, as pri - meiras cartas que recebeu e revistas, o declarante começou a ler as mesmas, mas verificando que se tratava de assuntos de - pouca importância, não as lias mais, chegando até a não abrir/ os amarados de revistas;que, retificando esclarece que em se tratando de correspondência de propaganda comunista não se interessou por elas nem pela divulgação das mesmas e com a mesma displicência ia jogando para um canto no guarda-roupas,onde foram encontradas pelo Oficial do 9ºBI que procedeu a busca em s ua casa; que, por tudo isso não pode encontrar explicações - para denúncia apresentada pelo Engenheiro Otaviano Rodrigues - Frade, junto ao 9º Batalhão, colocando o declarante no rol dos comunistas ou simpatizantes dos comunistas; que, esclar ce e - não nega que era simpatico ao programa de reformas de base preconizadas pelo Ex-Presidente João Goulart e algumas vezes em - conversa ou discussão comum entre companheiros sustentava suas idéias e seus pontos de vista sem qualquer tendência sectaristas ou ideologicas, atribuido que a suspeita que se levantou - sôbre sua pessoa seja mais pelos fatos de pertencer a suplentes da Diretoria do Sindicato do que mesmo por qualquer ação - ostensiva que nunca houve de sua parte.Nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme, vai assinado pela autoridade,pelo declarante e comigo,ilegível escrivão que o datilografo.(As)EURICO DE ALVARENGA MAFRA, Delegado Especial de Polícia". É o que consta. O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte,25 de maio de 1964.O ESCRIVÃO_____.x.

Retirador

(73)

vide PRT
Hans G. Brito

12

=C E R T I D Ã O=

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que JERÔNIMO CARDOSO, fotógrafo, residente em Uberlândia, Minas Gerais, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:-."Fêz parte da comissão pela Preservação da Paz, de Uberlândia, que em 25 de março de 1949 - lançou um manifesto de convocação para a Convenção, naquela cidade, de Preparação ao Congresso Regional do Triângulo, Pela Paz; - Assinou, - juntamente com outros, manifesto em 25 de março de 1949, intitulado MANIFESTO PELA PRESERVAÇÃO DA PAZ, convocando a todos para a grande convenção, naquela cidade, no dia 2 de abril de 1949 em preparação ao Congresso Regional do Triângulo, pela Paz; - Esteve na redação do Estado de Minas, juntamente com outros, para protestar contra a decisão da Chefia de Polícia dêste estado que havia proibido a realização, - nesta Capital, do Congresso Pro-Paz, conforme publicação dêste órgão da imprensa mineira em 17/8/1949; - Assinou, juntamente com outros, - datado de 16 de dezembro de 1952 e dirigido ao povo de Uberlândia, o seguinte manifesto: "Neste momento em que a Câmara Federal estuda o "Acôrdo de Assistência Militar" entre o Brasil e os EE.UU., acôrdo êsse que uma vez aprovado levaria o Brasil a conflitos armados sem nenhum interêsse para nossa Pátria e em desacordo com a nossa Constituição e tradições pacíficas, homens de todos os partidos e tendências - religiosas se levantam em defesa de nossa soberania e da vida de nossos filhos. A Câmara Municipal de Uberlândia, agindo com critério e - patriotismo aprovou o convite ao ilustre General de nosso Glorioso - Exército, EDGAR BUXBAUM, no sentido de vir debater publicamente êsse acôrdo. Como democratas e patriotas que nunca negamos a nossa cooperação a tôdas as campanhas que tenham por objetivos esclarecer o povo e defender a nossa soberania, hipotecamos mais uma vez o nosso apoio é e solidariedade a Câmara Municipal, bem como conclamamos aos uberlandenses no sentido de abrilhantarem com sua presença essa iniciativa. Ao ensejo tambem damos todo o apoio ao Congresso dos Povos pela Paz, que se realiza em Viena, assim como a egrégia Câmara Municipal de Uberlândia que se manifestou favoravelmente a respeito"; - Assinou, juntamente com outros, manifesto dirigido ao povo de Uberlândia, conclamando

-continua-

a todos que cerrassem fileiras em tôrno de "Um Pacto de Paz entre as cinco grandes Potências". Segundo o manifesto a formação do "Conselho Municipal Pela Paz, em Uberlândia, é dever que se impõe a todo - uberlandense que deseje um futuro risonho e promissor para o mundo. Marchemos, pois, para a formação do Conselho Municipal Pela Paz, em nossa cidade"!; - Assinou manifesto ao povo de Uberlândia, datado de setembro de 1953 conclamando-o a colaborar na "Campanha de 15 Milhões de Cruzeiros para reequipamento dos jornais do povo. Diz em certo trecho: "Atendendo ao patriótico chamado dessa Comissão, os abaixo assinados se dirigem ao povo do Triângulo Mineiro, conclamando-o a contribuir com Trezentos e Setenta mil Cruzeiros não só para os órgãos nacionais da Imprensa Popular como, particularmente, para a Tribuna do Povo, de Uberlândia, e o Jornal do Povo, de Belo Horizonte. Apelamos para que em tôdas as cidades de nossa região os patriotas e democratas de todos os partidos, classes e religiões, participem da campanha a fim de que possamos contar, em breve tempo, com uma rêde de jornais que sejam os órgãos da justiça e da Verdade em nossa Pátria; - Assinou outro manifesto, datado de janeiro de 1954, ao Povo do Triângulo Mineiro de apoio À Convenção Pela Emancipação Nacional. Dizia ainda o manifesto que "com o objetivo de discutir amplamente não só os problemas nacionais, mas tambem os problemas específicos do Triângulo Mineiro, será realizado a 20 de março do corrente ano, a CONVENÇÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, para a qual pedimos o apoio de Tôdas as organizações associativas da região; - Conforme informa o "Jornal do Povo" de 3 de abril de 1956, foi fundada, em Uberlândia, a comissão Pró Anistia Ampla e Irrestrita para os Condenados e Processados por Motivos Políticos. O marginado fêz parte dessa comissão. Conforme o mesmo jornal em sua edição de 23 de maio de 1956 o marginado, juntamente com outros assinou um manifesto convocando o povo de Uberlândia para participar do grande comício que seria realizado naquela cidade pela Anistia dos Prêsos e Processados Políticos". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 23 de maio de 1964. O Escrivão _____

V I S T O:- _____

Sebastião Américo de Souza

vide Pet. próprio

certidão retirada

= C E R T I D Ã O =

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que IVAN DE OTERO RIBEIRO, filho de Ivan Ramos Ribeiro e Elizabeth L. de Othero Ribeiro, residente à Rua Januária nº 318, em Belo Horizonte, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:- "Pelo rádio nº 75 de 3/4/1959, o diretor da DPPS informa que o marginado, que era estudante, tomou parte no quinto festival mundial da juventude e dos estudantes, realizado em Varsóvia, Polônia, no períorod, digo, no período de 31 de julho a 14 de agôsto de 1955; - Foi empregado da Usiminas, tendo pedido demissão. Suspeitava-se haver o marginado feiito a circulação de livros comunistas naquela Emprêsa; - Conforme comunicação a - êste Departamento de 16/5/1961, durante a invasão de Cuba foi formada, nesta Capital, a Comissão Encarregada do Voluntariado para Cuba que era constituída por membros da Liga da Juventude Trabalhista, funcionando na séde local do PTB. Naquêle local ficava a documentação da Comissão, mas, qualquer voluntário poderia se inscfever na Faculdade de Ciências Econômicas, procurando os estudantes comunistas Vinicius José Caldeira Brant, Juarez de Brito, Ivan Otero Ribeiro,Teotônio dos Santos, Altino Mota e outros; - Fêz parte da mesa redonda que discuti no dia 17, dando prosseguimento ao Seminário de Introdução aos Proble mas de Reforma Universitária que estava sendo realizado, nesta Capita em maio de 1961 e cujo temário constituia do seguinte: a-vitalicieda- de de cátedra; b-pesquisa e universidade; c-universidade e realidade regional; d-democratização do ensino superior; e-cidade universitári e f-temas correlatos. - Durante sua estada, nesta Capital, em abril de 1962 o líder camponês e deputado Francisco Julião foi visitado po comunistas desta Capital, tendo no dia 22 do referido mês recebido a visita do marginado, que, juntamente com outros estudantes, procurou fazer com Francisco Julião uma reportagem; - Esteve presente a uma - reunião efetuada nesta Capital, no di 7 de maio de 1962, por membro da União Nacional dos Estudantes (UNE). A referida reunião constou - daprojeção de um filme denominado "Cinco Vêzes Favela" e de diverso quadros teatralizados, dos quais sobressaem "Cançaõ do Sub-Desenvol-

-Continua-

vimento", "Não há Imperialismo no Brasil", "A Cena da Feira" e "Tio Sam Explorando o Brasil". Todos êstes quadros tinham por objetivo - ridicularizar a ação do govêrno americano em auxílio ao Brasil através da chamada "Aliança para o Progresso"; - Detido, quando, membro de um piquete de greve, tentava paralizar os serviços de transportes coletivos em 15/9/1962; - Em 15/9/1962 o delegado de Ordem Política e Social mandou às seções de Identificação e de Expediente e Arquivo Geral o marginado para que fôsse identificado como COMUNISTA". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 23 de maio de 1964. O Escrivão_____

V I S T O :-_____

14.1

67 Fls

= C E R T I D Ã O =

Eu, Roque Barreto da Trindade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que ODAIR CORRÊIA LEITE, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: - "Em abril de 1954, na séde do Sindicato dos Bancários, entre outros, presentes os comunistas, Orlando Bomfim, Roberto Costa, Sebastião Nery, Caio Pontes Moreira, foi instalada a Convenção Estadual de Emancipação Nacional. Nesta Convenção foi escolhida a Delegação Mineira à Convenção Nacional a ser realizada no Rio de Janeiro, tendo o marginado sido incluido como membro dêsse movimento de caracter comunista! É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 23 de maio de 1964. O Escrivão

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Departamento de Vigilância Social

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
MOD. 58
Delegacia de Ordem Social
M.G.

N.º

Belo Horizonte,

C E R T I D Ã O

Eu, Henrique Magalhães, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de meu cargo, na forma/ da lei,etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Senhor Dr.Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que EUGÊNIO CAETANO DA COSTA, brasileiro, natural de Ponte Nova, Minas Gerais, nascido a 2/6/921, filho de José Caetano e Aurora Pena, residente na Rua Pitangui,3.121 -REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES: Conforme "O Diário", de 11-5-961, o marginado pertenceu à chapa 3 que concorreria ao pleito do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carrís Urbanos, Trolleybus e Cabos Aéreos em Belo Horizonte.- Conforme o "Diário" de 31/5/961, o marginado venceu as eleições para presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carrís Urbanos, Trolley-bus e Cabos Aéreos de - Belo Horiz ont e.- Participou de uma reunião no dia 11 de agôsto / de 1961 em que líderes sindicais discutiam a possibilidade da participação de 8 sindicalistas mineiros ao V Congresso Sindical Mundial, a realizar-se em Moscou de 4 a 16 de dezembro de 1961. Foi - criada uma comissão de Organização composta de vários elementos comunistas, entre os quais figura o marginado, que juntamente com Delmir Fernandes Vilela e José Carlos Júnior ficou encarregado para a convocação do maior número possível de sindicalistas para a próxima reunião que seria realizada no próximo dia 25. Em 15-9-961,assinou como presidente do Sindicato em Emprêsas de Carrís Urbanos,/ Trolley-bus e Cabos Aéreos em Belo Horizonte a seguinte comunicação aos associados d aquêle Sindicato:" Em cumprimento à deliberação tomada pela diretoria , em reunião do dia 11 do corrente mês,- comunico a todos os associados da entidade que tomou-se a seguinte resolução, entre outras quanto à última crise político-militar e - clodia no nosso país: considerar" personagens não gratas" ao sindicato os srs. Joaquim Vieira Mendes, José Carlos de Lima e Geraldo Romão, que funcionaram como agentes do DOPS no meio operário, -

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

continua...